

Ata Reunião de Transição – 18/05/2017

Aos dezoito dias do mês de maio de dois mil e dezessete realizou-se a quinta reunião de transição. Presenças: Diretora-geral, prof. Luciana N Loponte, Chefe do DEAP, Marcelo Leão, Chefe do Depex, Maurício Escobar, representando a próxima gestão, Diretor eleito Jeferson Wolff, Chefe do Depex, Glederson dos Santos, Técnica Administrativa em Educação, Samanta dos Santos, Chefe do Deap, Cristiane Amaral. A reunião inicia com a fala da professora Luciana sobre a contestação que foi feita por e-mail quanto à veracidade da ata de reunião publicada, que depois foi publicada também a versão digitalizada da ata escrita manualmente, até para que as pessoas pudessem comparar, e que para quem o fez, pode verificar que a única coisa que foi alterada foram os pedidos realizados no final do texto, onde estes foram trazidos para dentro do corpo do texto. Luciana ressalta que considera totalmente desnecessário “colocar em xeque” o trabalho que uma pessoa está realizando, que em nenhum momento essa pessoa agiu de má fé, que poderia ter havido inclusive uma comparação antes de se fazer uma acusação de público, sendo que a servidora Janaína inclusive falou no final da reunião que iria digitar a ata por conta das correções solicitadas. Então a partir de hoje as reuniões serão gravadas, a ata será produzida a partir da gravação e será enviada para a aprovação dos presentes. Conforme solicitado pela Chefe do Deap da nova gestão, Cristiane, a reunião de hoje abordará o setor de compras e trará também informes. Marcelo entrega à nova gestão uma planilha com os processos que estão em andamento, as adesões que foram feitas, onde salienta que acrescentou a mão na planilha o processo que está iniciando hoje que é o dos equipamentos de TI. Luciana fala que todos esses processos já constam na previsão orçamentária, essa na verdade é uma parte da previsão orçamentária. Marcelo explica como a tabela entregue hoje tem ligação com a planilha do orçamento entregue em reunião anterior, salienta que os valores são referentes à modalidade do processo no registro de preços, então fica a critério da aquisição ou não daqueles equipamentos e materiais, fala ainda que todas as IRPs que constam no documento estão disponíveis no site de compras governamentais. Samanta questiona se os equipamentos de TI que constam no documento são permanentes, ao qual Marcelo responde que sim, são recursos de investimento, que estão previstos na planilha do orçamento. Samanta questiona sobre os computadores que viriam do Mec, Marcelo diz que o processo não deu certo, que o processo não seguiu. Marcelo fala sobre memorando recebido da Proap que trata do guia de compras sustentáveis e entrega o guia para a nova gestão, entrega também os memorandos solicitando as revogações de portarias referentes à comissão permanente de licitações e de pregoeiro e equipe de apoio, que a solicitação foi feita devido a pedidos dos servidores integrantes dessas portarias por e-mail e memorandos, solicitando a saída dessas portarias. Luciana fala sobre a reunião que a Termochar solicitou para a semana que vem, fala sobre ajustar a data, mas que caso não seja possível o Chefe do Deap irá representa-la na reunião. Luciana fala também do planejamento anual, que recebeu ontem retorno com relação às atividades propostas no planejamento do câmpus, pareceres das pró-reitorias, e todas com parecer favorável, apenas a Propesp que afirma com relação à ampliação dos projetos de pesquisa que não pode se comprometer com recursos. Luciana fala que com estes apontamentos não há necessidade de uma reunião com toda a comissão, os encaminhamentos por e-mail são suficientes. Luciana fala da reunião que haverá na quarta e quinta da próxima semana com a DDI para a finalização desse processo, que a direção-geral e representantes da comissão devem estar presentes na reunião, para que

o planejamento possa ser encaminhado ao próximo Consup. Após a definição de quais representantes irão é só encaminhar ao gabinete o pedido de diárias. Luciana fala da reunião da Proap que o Marcelo participou esta semana. Marcelo acrescenta que foram abordados na reunião a questão das prioridades de pagamento, da planilha que inclusive o financeiro do câmpus já vem adicionando informações e é publicada no site pela Reitoria. Marcelo fala que os contratos passarão a ser geridos e fiscalizados através do SUAP, que após o cadastro da fase inicial os fiscais deverão trabalhar junto ao SUAP. Na reunião também foi abordada a questão das compras sustentáveis, da ideia que vem da Reitoria na criação de comissões regionais para tratar desse assunto, criando ainda uma comissão permanente. Outra questão é o orçamento, onde foi inserida na matriz orçamentária deste ano, a ação de capacitação (4572), que no câmpus Charqueadas tem uma distribuição de orçamento nessa ação, nem todos os câmpus colocaram essa ação. Nós recebemos o orçamento, nosso crédito orçamentário e um limite de utilização desse crédito, até então haviam três períodos de remanejamento de recurso, hoje o limite já vem para a instituição, portanto esse remanejamento pode ser interno, solicitando apenas para a Reitoria agora é permitido, porém remanejamento de orçamento se mantém nos três períodos. Com relação ao superávit, conforme falado em reunião anterior, o câmpus havia feito a solicitação para utilizar o superávit, com valor aproximado de R\$ 54.000,00, que acreditasse que não haverá liberação desse valor, embora não tenha havido nenhuma manifestação oficial ainda. Com relação a receita própria, o limite para utilização será parcelado mês a mês. Com relação ao valor da proposta que foi encaminhada para a LOA e o valor real, houve um acréscimo de aproximadamente 10%, porém em seguida aconteceu o bloqueio dos créditos no custeio de 13% e no investimento 75%, e da fonte 250, bloqueio de 12,6%, e o que foi repassado de orçamento já para todos foi 60% do custeio e 5,5% do investimento, não foi falado nada com relação de onde será o corte do remanejamento, então não é oficial, mas a perspectiva é o recebimento de 85% do valor do custeio e 60% do investimento. Com relação à portaria 28, além da projeção de cortes é preciso respeitar os limites dessa portaria, embora os participantes da reunião tenham manifestado as necessidades que se apontava na planilha orçamentária, existe uma busca, uma solicitação de todos os câmpus e da Reitoria para que se libere esses limites referentes à portaria 28, isso já aconteceu ano passado, não foi dada nenhuma resposta, e não há nenhum documento oficial projetando os valores de corte. Marcelo salienta que a questão da liberação de crédito orçamentário também não há previsão de quando virá e nem quanto virá. Luciana lembra que desde 2015 se vem com esse cenário de indefinição do contingenciamento, dos cortes orçamentários. Jeferson questiona se nos outros anos nesse período do ano já havia definição sobre orçamento, Marcelo diz que nesse período somente em 2015, que ano passado a definição só ocorreu no final do ano, fechando o planejamento anual somente em outubro. Marcelo fala da questão fiscais de contratos, que assumiram oficialmente com a emissão das portarias, que foram publicadas hoje no site, as portarias saíram com data de 09/05, mas que para não parar, por exemplo, a liquidação de uma nota, os fiscais que vinham atuando continuaram atestando. Cristiane fala que as notas que chegaram são referentes a períodos passados, e que, portanto são de competência dos fiscais anteriores, pois não são notas novas e o que vale é a competência. Marcelo entrega então as portarias dos fiscais que Jeferson indicou e que agora estão publicadas, e que a Georgina já encaminhou para esses novos fiscais, e-mail com as instruções em arquivos em anexo, juntamente com um programa de curso da ENAP que irá acontecer em Sapucaia. Marcelo fala do e-mail que encaminhou ao

Jeferson respondendo a solicitação da indicação de quem não poderia ser fiscal do contrato de manutenção, juntamente com solicitação de mais nomes de fiscais para outros contratos. Jeferson afirma que devido a não ter definido quem irá atuar como coordenador de manutenção não tem como definir quem fiscalizará o contrato no momento, pede então que a atual gestão indique os nomes e posteriormente seja feita a troca. Jeferson questiona sobre fazer uma reunião para orientações básicas, visto que muitos dos novos fiscais nunca atuaram na função, e que embora tenha sido encaminhado e-mail julga importante a reunião. Marcelo diz que ele pode fazer essa solicitação, que ele conversará com a Georgina, que hoje está como substituta na gestão dos contratos. Cristiane fala da importância da reunião visto que alguns colegas que receberam o e-mail indicaram ter dúvidas. Cristiane questiona como a atual gestão irá resolver com relação aos pregões que estão marcados, visto que as pessoas responsáveis solicitaram a saída, pois tem pregão marcado para o dia 29 de maio, e não tem pregoeiro hoje no câmpus. Marcelo responde que é uma questão a se definir, assim como a questão de quando sairá a portaria de nomeação da próxima gestão. Cristiane fala que não é função da próxima gestão e sim da atual. Marcelo responde que quando chegar o momento do pregão serão dados os encaminhamentos. Cristiane questiona com base nos documentos entregues ao que se refere o item equipamentos diversos citado, Marcelo fala que são materiais permanentes. Cristiane questiona se pode solicitar para a Thaikene para abrir essa ata do compras no sistema, Marcelo afirma que sim, que pode solicitar para ele que está respondendo pelo setor. Cristiane fala da importância de saber quais processos estão ativos, pois com o atual cenário, opções terão que ser feitas. Questiona se dentro desses itens estão os do mobiliário para o novo bloco de salas de aula, Marcelo responde que não há processo, assim como o da TI que está entrando hoje. Cristiane pergunta se seria necessário, Luciana responde que sim e Marcelo fala que como há outros câmpus também com a intenção de comprar esse mesmo mobiliário, Luciana fala que é o tipo de processo que se hoje houvesse a opção de fazer a adesão já teria sido feito. Cristiane questiona sobre a reunião que teve em Pelotas, se tem algum tipo de material, Marcelo diz que não, só as anotações dele e que foi feita uma apresentação, a qual Cristiane pede se é possível conseguir a cópia, Marcelo diz que no momento da reunião já foi solicitado o envio aos participantes. Luciana fala que sobre cada assunto tratado Marcelo trouxe para essa reunião, com a entrega de documentação ao Jeferson. Cristiane solicita que quando houver esse tipo de reunião a próxima gestão seja comunicada, pois ela gostaria de ter participado dessa reunião, que talvez tenha sido uma falha não ter aberto esse assunto antes. Marcelo fala que essa reunião é realizada todos os anos pela Adelaide que chama todos os chefes de departamento para participação, e que provavelmente será dado seguimento nesse processo e em seguida deve sair uma outra. Cristiane fala que sempre tem a possibilidade de levar mais integrantes, e que é uma solicitação que ela faz que toda a vez que tiver esse tipo de reunião ela gostaria de participar, pois se o Marcelo tem as anotações e dúvidas dele, ela terá as dela, com a própria interpretação sobre as coisas. Luciana fala que saiu o resultado do edital de patrocínio do Banco do Brasil, e que não fomos contemplados, assim como nenhum projeto do Rio Grande do Sul, e que não será apresentado por parte do Banco nenhuma justificativa quanto as negativas. Luciana reitera o que falou no início, pois Cristiane não estava, de que a reunião está sendo gravada e a ata será feita em cima da gravação e será repassada por e-mail para depois assinarem devido ao questionamento público sobre a veracidade do trabalho da Janaína, Luciana diz que julga completamente desnecessário pois deveria ter sido feito ao

menos uma comparação entre as duas atas antes de se acusar uma colega de trabalho. Cristiane diz que na verdade não foi uma acusação e sim um questionamento, por não saber que a ata que estava sendo divulgada não era a ata que tinha sido assinada, que não acha correto assinar um documento e ser divulgado um outro documento que foi digitado, diz que na interpretação dela, ela não tinha autorizado a publicação de uma ata digitada, tinha entendido que iria ser a ata escrita a mão, digitalizada. Luciana fala que no início daquela reunião o Vinicius Guimarães questionou porque não digitar ao invés de fazer a mão, e que ao final quando houveram todas as solicitações de alteração do texto, foi quando a Janaína disse que iria digitar a ata, justamente por conta de todos os pedidos no final e que a alteração que houve no corpo do texto foi exatamente aquilo que cada um pediu para alterar, então tem ali uma comprovação de que não houve nenhuma falta com a verdade. Luciana fala que seria bem salutar para o campus como um todo que se pudesse trabalhar de forma mais tranquila, sem que essas dúvidas sobre o trabalho que está sendo realizado fossem colocadas de público. Diz que temos tido as reuniões e que se tem perguntado se precisam de mais alguma informação. Que as reuniões têm se encerrado assim e depois logo após terminar a reunião entra um e-mail para o câmpus dizendo que as informações estão sendo passadas de forma fragmentada, que isso é bastante complicado. Pede que se a próxima gestão acha que alguma informação está sendo passada de forma fragmentada podem solicitar na reunião, que não tem porquê depois de terminada a reunião fazer um e-mail para o câmpus com esse apontamento. Jeferson diz que a ideia de estar sendo fragmentada é que hoje se analisa um setor, outro setor, que não se consegue analisar todos os setores, ao qual Luciana fala que isso não conseguirá ser feito em um momento só, Jeferson diz exato, como recebem as informações de forma fragmentada, estão se apropriando não tem como tomar decisões em cima disso, que o termo fragmentado, quer dizer por exemplo, hoje estamos nos apropriando de questões sobre o compras, semana passada foi da pesquisa e enfim, nesse sentido. Luciana fala que trouxe esse assunto pois houve questionamento do trabalho que a Janaína realizou nessa ata, houve questionamento do lançamento dos dados na planilha de carga horária docente que foi um trabalho realizado pelo Mauricio, que houve também de público, com cópia para todos os câmpus e a Reitoria um questionamento sobre um apostilamento que foi realizado pela Georgina. Glederson questiona a qual planilha que se refere, Luciana diz que é sobre a carga horária docente, Glederson diz que não foi questionado o trabalho do Mauricio de forma alguma e sim solicitada a divulgação, que é uma diferença muito grande, que ele não questiona e não põe em dúvida o trabalho do Mauricio em nenhum momento, e que gostaria que isso ficasse muito explícito nessa gravação, que não coloca em dúvida o trabalho do Mauricio, que acha que o trabalho deve ser disponibilizado para as pessoas. Cristiane fala em relação ao grupo do *Whatsapp* onde se faz questionamentos sobre coisas que acham que estão diferentes do que sempre recebe, e que como esse grupo é para resolver duvidas dentro da Cocaf, que o Marcelo está copiado dentro do grupo e que ela fez um questionamento sobre ter um apostilamento com valor muito superior a uma nota, a nota que normalmente é R\$ 36.000,00 chegou com valor de R\$ 56.000,00, fez um questionamento de “será que é assim mesmo, será que pode ter havido um erro”, que não está questionando o trabalho da colega Georgina, mas sim porque todo mundo erra no seu trabalho, diz que dentro do perfil dela, tudo que acha estranho ela pergunta e diz que inclusive hoje, comentou com a colega que não está se sentindo a vontade de fazer os questionamentos que sempre fez no trabalho pois parece que está sempre agredindo alguém ou questionando o trabalho de alguém e não é essa

a intenção dela. Afirma que, como sempre disse, os questionamentos dela sempre são sobre o trabalho e não sobre as pessoas e com relação ao questionamento sobre a ata foi justamente por isso, por não achar que era correto, pois a ata que havia entendido que seria divulgada era a ata que foi assinada, e diz que acha que essa é a forma mais correta, mesmo com as retificações para mostrar que foram solicitadas retificações, daquela forma, se teve rasuras, se teve alguém que achou que algo não estava correto e quis uma retificação, que assim deve ser a ata, e que isso sim é transparência, e que esse é o posicionamento e não acha que tenha que mudar o posicionamento quanto as questões do trabalho, que faz seu trabalho muito bem e sempre questiona as coisas que acha que tem algum problema, diz que não quer se indispor com ninguém e quer que isso fique bem claro. Janaína diz que está aberta ao diálogo, que quando a Cristiane quiser conversar, que não seria necessário mandar um e-mail para o câmpus antes de ter conversado, que poderiam ter parado e analisado as duas atas, que até o momento do e-mail a ata deveria ter no máximo quatro acessos, poderiam ter conversado antes. Cristiane diz que é justamente isso, que não está se sentindo a vontade justamente pelos questionamentos, diz que parece que quando se vai questionar, que inclusive quando foi pedir uma informação no compras pediram que não fizesse diretamente, e que então não se sente a vontade de abordar as pessoas para perguntar coisas simples que perguntaria normalmente, Janaína diz que da parte dela pode perguntar o que quiser, Cristiane diz que nunca quis ofender ao duvidar do trabalho, Janaina diz que ao chegar no campus no outro dia vários pessoas vieram questionar se ela estava falsificando atas, e que ficou uma situação muito chata, Cristiane pede desculpas se Janaína se sentiu assim e diz que realmente não foi essa a intenção. Marcelo fala que está no grupo da COCAF, e que assim como foi conversado desde a primeira reunião de transição, sobre o pedido que foi feito para cada um trazer seus questionamentos, como com a Thaikene naquele momento. Que foi nesse sentido, e que entende que ela não participou da primeira reunião, conforme Cristiane complementa, por não fazer parte da gestão naquele momento. Marcelo fala que a questão ali que a própria colega de outro câmpus sugeriu que fosse perguntado para alguém dos contratos, Marcelo diz que da mesma forma que a Janaína falou, que poderia, se Cristiane tivesse alguma dúvida de se tinha alguma coisa errada, poderia ter perguntado o porquê daquele valor, ou ainda se não quisesse fazer isso, poderia trazer o assunto para reunião. Cristiane diz que foi no sentido de que já se tratam das coisas no grupo, e que por ser uma pessoa que inclusive responde as dúvidas dos outros, ela fez um questionamento que foi respondido no grupo com a afirmação de que pode acontecer, inclusive já aconteceu no câmpus da pessoa que respondeu. Marcelo diz que é nesse sentido que quer dizer, que sabe que pode acontecer e como é feito, sabe que há vários passos ali que envolvem muitas pessoas, que tem um parecer jurídico, que poderia ter ido e perguntado para ele ou para a Georgina, que eles iriam responder, que na interpretação dele poderia ter sido feito dessa maneira, Cristiane diz que, ok, mas que fez de uma outra forma. Luciana encerra a reunião afirmando que irá passar então o material do planejamento anual, se houver qualquer dúvida, se acharem necessário que a comissão se reúna, e então que haverá essa reunião em Pelotas na quarta e quinta da semana que vem, com saída do câmpus prevista para às 8 horas, que ela está convocada e que a comissão deve encaminhar representantes, fica em aberto para quem quiser participar. Jeferson fala que a ideia é passar algumas coisas que estão ocorrendo, como está sendo a transição, que por isso vem fazendo e-mails periódicos, inclusive essa semana vai ser colocada entre outras coisas que algumas pessoas receberam suas portarias, a partir de agora passam a fazer parte de algumas

comissões, também que outras pessoas deixam de participar das comissões. Marcelo questiona se isso já não constará em ata. Jeferson fala que na ata constarão que as portarias foram entregues, mas não constam os nomes de quem compõe a comissão. Glederson fala que isso foi cobrado por diversas pessoas da nossa comunidade, que eles não estavam se comunicando com a comunidade sobre o que estava acontecendo, que assim como a atual gestão sofre cobranças, eles também, que embora não tenham ainda poder decisório sofrem cobrança, de transparência, de divulgação do que está ocorrendo no câmpus. Jeferson pergunta se que com relação a reunião de terça já foi confirmada a mudança de data, a qual Luciana responde que ainda não, mas que ligaremos no início da tarde para confirmar, que o gerente da Tractebel só pode no início da semana, senão já teria sido solicitado para o final dessa semana, mas se houver algum impedimento de passar para a semana seguinte o Marcelo irá representa-la. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata, Janaína Vargas Escouto.